

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 001/2021 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de janeiro de 2021

Participantes: Joel de Barros Bittencourt
João Ramos Junior
Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 06 de janeiro de 2021. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de dezembro/2020. O presidente destaca ainda que, em função da Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, a prefeitura suspendeu o recolhimento das contribuições patronais a partir de julho/20, com vencimento até 31/12/20. Conforme aprovado na 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram aplicados R\$ 8.752.261,48 em datas diversas no CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP – CNPJ 11.060.913/0001-10. Para o pagamento de despesas administrativas foram resgatados R\$ 54.579,12 em datas diversas do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. O Presidente também destaca que em 29/12/20 houve a fusão do fundo INFINITY INSTITUCIONAL FIM – CNPJ 05.500.127/0001-93 ao Fundo INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINAMICA FIRF – CNPJ 15.188.380/0001-07, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 04 de dezembro de 2020, sendo que foi incorporado no INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINAMICA FIRF o valor de R\$ 1.996.724,48, referente ao valor aplicado pelo IPMS. O Presidente também informa que foi recebido comunicado do CAPITANIA PORTFOLIO CRÉDITO PRIVADO FIM – CNPJ 09.574.215/0001-90 informando sobre amortização realizada

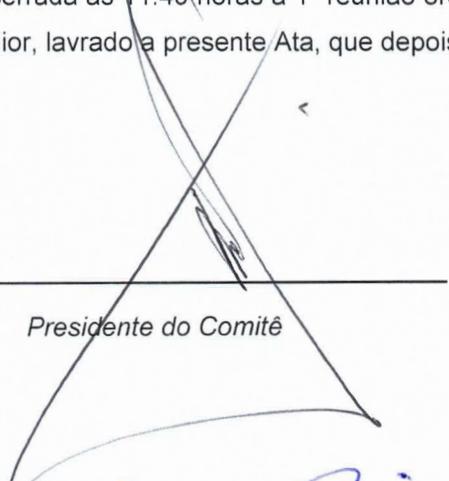
em 31/12/2020 no valor de R\$ 6.383,94 cujo crédito ocorreu em 04/01/21, conforme plano de liquidação aprovado em AGC realizada em 19/02/18. O Presidente informa que, em dezembro/2020 foram realizadas as Assembleias Gerais de Cotistas dos Fundos: (1) INFINITY INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CNPJ 05.500.127/0001-93 cuja ordem do dia foi: (i) deliberar sobre a substituição da Planner Corretora de Valores S.A., na qualidade de administrador do Fundo, bem como a transferência da administração, controladoria, custódia e escrituração de cotas ("ADMINISTRAÇÃO") do Fundo para a RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. inscrita no CNPJ/ME nº 42.066.258/0001-30 ("NOVO ADMINISTRADOR"), bem como estabelecer todos os procedimentos que deverão ser adotados pelo ADMINISTRADOR e pelo NOVO ADMIMINISTRADOR para efetivar a transferência acima referida; (ii) Caso aprovado o item (i), a alteração das disposições sobre a Taxa de Administração a ser cobrada nos termos do Regulamento do Fundo, sem, no entanto, culminar no aumento percentual da referida taxa; (iii) Caso aprovado o item (i), a incorporação do Fundo pelo INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA, inscrito no CNPJ sob o nº 15.188.380/0001-07, com início de vigência em até 15(quinze) dias da Data de Transferência; e (iv) autorizar a adoção pelo Administrador e pelo NOVO ADMIMINISTRADOR de todas as medidas necessárias para o cumprimento das deliberações desta Assembleia Geral de Cotistas, inclusive a alteração e consolidação do Regulamento, que passará a vigorar sob a administração do NOVO ADMIMINISTRADOR. (2) AR BANK FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS IMOBILIÁRIOS I – CNPJ 24.445.360/0001-65, cuja ordem do dia foi: (i) substituição da atual prestadora de serviços de administração e custódia do Fundo, (ii) alteração da denominação do Fundo para VIVENDA FIDC; (iii) substituição do agente de cobrança do Fundo; (iv) destituição do atual consultor especializado do Fundo; (v) inclusão da empresa TP – TOP PROJETOS E CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA – CNPJ 13.039.311/0001-06 na lista de prestadores de serviços constante no Anexo VI do Regulamento do Fundo, (vi) alteração do regulamento do Fundo, de modo a prever a possibilidade de aquisição de CCIs, LCIs e CRIs. O presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível, bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 31/12/2020 sendo que os resultados no mês de dezembro/2020 apontaram uma rentabilidade no mês de 3,26% versus a meta atuarial projetada de 1,35%, sendo que no ano de 2020 a rentabilidade total da carteira foi de 2,50% contra uma meta atuarial de 10,66%. O segmento de renda fixa apurou um ganho de cerca de R\$7,218 milhões no mês de dezembro/2020 e na renda variável houve um ganho de aproximadamente R\$ 7,340 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de janeiro/2021, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 06/01/2021 está em -0,43%, totalizando perdas no mês de R\$ 2,020 milhões aproximadamente. O presidente destaca o momento de recuperação das aplicações iniciada no mês de novembro, zerando as perdas acumuladas ao longo da evolução da pandemia

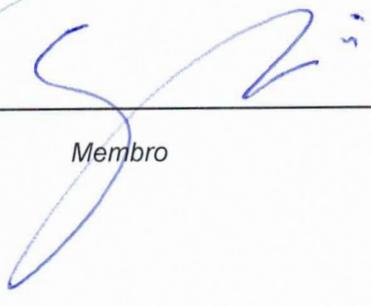
causada pela disseminação do Covid-19, alcançando rentabilidade no ano de 2020 positiva em 2,50%, havendo um ganho acumulado no ano de 2020 de R\$ 14,149 milhões. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 06/01/2021 e em 31/12/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 06/01/2021 rentabilidades no mês de -0,42% e -0,83% acumuladas respectivamente, comparados com as rentabilidades de 4,85% e 7,56% verificadas em dezembro/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 06/01/2021 é de 0,06% e 0,07 respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 1,81% e 1,65%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 06/01/2021 é de 0,00% e 0,02% respectivamente e no mês de dezembro/2020 de 0,28% e 0,36%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 06/01/2021 de -0,63% e em dezembro/2020 foi 3,03%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 31/12/2020 de 9,07% e até 06/01/2021 possui uma rentabilidade no mês de -1,94%. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de dezembro/2020 que informa que em dezembro, a economia brasileira seguiu em trajetória de recuperação do choque provocado pela Covid-19, no entanto o aumento do número de casos e mortes pela doença mantêm as incertezas quanto à continuidade do ciclo. No cenário internacional, o destaque foi a aprovação para uso emergencial das vacinas contra a Covid-19 nos países centrais, com a autorização dos imunizantes da Pfizer/BioNTech, Moderna e AstraZeneca, com o início dos programas de imunização em alguns países centrais. Em relação às perspectivas para janeiro/2021 no segmento de renda fixa, a CEF segue com uma visão cautelosa para o mercado local de juros, principalmente em função das incertezas fiscais, preferindo alocações em NTN-B curtas e intermediárias, que conseguem capturar o call de política monetária expansionista por mais tempo, ao mesmo tempo que mantêm a exposição à inflação, onde vemos alguma assimetria favorável. Sob o aspecto quantitativo, a melhora global na percepção de risco, em função do avanço do processo de vacinação em alguns países e redução das incertezas políticas nos EUA e Europa, em conjunto com novas tranches de estímulos fiscais e monetários no mundo desenvolvido, têm contribuído com o avanço nos preços de ativos de riscos de diferentes classes. No segmento de renda variável, apesar de novos lockdowns ao redor do mundo, a esperança de que a vacinação, iniciada em dezembro/20 comece a surtir efeitos e com isso, vejamos uma recuperação da atividade econômica permanece sustentando os mercados, que buscam novos alvos. Não há, porém, uma perspectiva de subida acentuada para o Ibovespa, devido ao atraso no cronograma de vacinação quando comparado com outras economias, porém é esperado uma expectativa positiva no longo prazo, visto que países como o Brasil, forte em fornecimento de insumos e materiais básicos/ commodities poderão se beneficiar deste potencial ciclo de recuperação global. Além disso, em dólares, a bolsa brasileira segue entre as mais descontadas, inclusive, entre seus pares emergentes. Em seguida se procedeu à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, sendo informado que o Cenário Econômico referente a dezembro/2020 ainda não foi disponibilizado

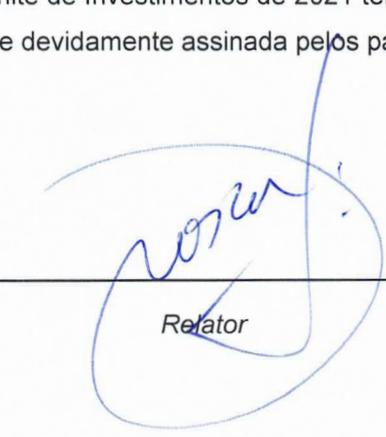
pelo Banco, passando diretamente ao Boletim Semana em Foco, de 18/12/2020, onde o destaque foi que as comunicações recentes do Banco Central trouxeram mais informações para a retirada do forward guidance e mostraram maior atenção com a inflação. Em relação à prescrição futura, sua retirada estaria condicionada à (i) elevação das projeções para 2021 e à (ii) mudança do horizonte de avaliação da política monetária para o ano-calendário 2022, cujas expectativas estão próximas da meta, sem implicar aumento imediato da Selic. Os principais riscos para o cenário seguem sendo, de acordo com o BC, (i) a piora das contas fiscais e (ii) o prolongamento dos efeitos da pandemia. Esta recente calibragem da comunicação do BC favorece ancoragem das expectativas no curto prazo e sinaliza que a normalização da taxa de juros deve se iniciar em meados de 2021. No Destaque DEPEC de 16/12/2020, foi enfatizado que países emergentes voltaram ao radar dos investidores, com a diminuição de dois riscos importantes – eleições nos EUA e Covid-19 – que afetaram negativamente essa classe de ativos ao longo do ano. As incertezas em relação à evolução da pandemia de Covid-19 e à capacidade de resposta em cada país levaram a uma fuga de mercados de risco que não havia sido vista até então. A mudança das últimas semanas aconteceu após a combinação da diminuição de dois riscos, a eleição norte-americana e o anúncio de eficácia de vacinas contra Covid-19. Quanto à eleição norte-americana, o presidente Joe Biden está buscando consensos e moderação, dando um maior grau de previsibilidade para os mercados e retirando o temor de forte volatilidade pós eleições. Em relação à pandemia, ainda existem incertezas no curto prazo, com risco de medidas mais restritivas em países que enfrentam uma segunda onda de contágio. Porém, agora existem vacinas com eficácia comprovada esperando aprovação das agências sanitárias e mesmo o início de campanhas de imunização emergencial em alguns países. O risco mais “estrutural” que a pandemia trazia, de recorrentes aberturas e fechamentos da economia, diminuiria à medida que a população está sendo vacinada. Assim, a recuperação da economia virá, com reabertura ampla e mais definitiva, mesmo que no médio prazo. Por outro lado, no cenário brasileiro, as contas públicas já estavam em posição crítica antes da pandemia, com endividamento público muito superior aos pares. O combate aos efeitos da Covid-19 foi exitoso em diminuir os impactos sobre a renda e a atividade, mas o custo foi bastante elevado. Assim, já partimos de um nível pior, gastamos mais do que a média dos países emergentes e chegaremos a um patamar ainda maior de endividamento. Em 2020, a dívida bruta deve atingir 94% do PIB, contra uma média dos pares de 53%. Contribui negativamente para este cenário o fato que a trajetória para a dívida nos próximos anos é desafiadora, com a aprovação de reformas estruturais. Ou seja, nossas fragilidades fiscais se acentuaram ao longo de 2020, com maior necessidade de reformas. Finalmente, passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 31/12/2020 verifica-se que o mercado projeta da taxa SELIC em 3,00% até o fim de 2021 e projeta em 4,50% para o fim de 2022, mantendo a perspectiva de quatro semanas atrás. Além disso, o mercado continua a revisão a projeção de recuo do PIB no ano de 2020, refazendo a projeção de -4,40% para -4,36%, com elevação da taxa de câmbio ao fim de 2021 para R\$ 5,00 e R\$4,90 para o final de 2022. A projeção da inflação IPCA continua a ser reajustada para cima, de 4,25% para 4,38% para o final de 2020 e com recuo ao longo de

2021, fechando o ano em 3,40%. Com as informações apresentadas, o Comitê de Investimentos acredita o cenário econômico continua mantendo sua trajetória de recuperação a longo prazo, porém a volatilidade medida no curto e médio prazo se mostram bastante desafiadoras. Visto que o cenário se mostra bastante adverso devido à incerteza causada pela evolução da pandemia, o Comitê acredita que os valores atualmente repassados (os quais ainda se encontram abaixo do normalmente repassado, visto que suspensão do pagamento das contribuições patronais conforme a Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20), deverão ser aplicados em fundos de gestão de vértice dinâmica, sendo também analisada uma possível aplicação no fundo IMA-B com vista na diversificação. O Presidente também destaca que nestes últimos meses foram realizados sucessivos aportes a Fundos da CEF, sendo preferível a busca de aplicações em outras Instituições Financeiras com vistas à diversificação. Das Instituições Financeiras credenciadas pelo IPMS, foram selecionados: i) BANCO BRADESCO S.A., visto que a participação da Instituição Financeira é bastante inferior quando comparado com as aplicações realizadas na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e o BANCO DO BRASIL e o BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A., a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, o qual informa que seu modelo de negócio busca a integração o associado, a cooperativa e a comunidade local, operando de uma forma diferenciada que as Instituições Financeiras tradicionais. Analisando os Fundos para aplicação do BRADESCO e da SICREDI, optou-se pela aplicação da maior parte dos recursos disponíveis no fundo de gestão ativa do Bradesco, permanecendo na CEF somente os valores referentes à taxa administrativa, o qual deverão ser também aplicados em um fundo de alocação dinâmica. O Comitê aprovou também um aporte inicial no Fundo do tipo IMA-B da SICREDI, o qual se mostrou de perfil de aplicação mais próximo ao da carteira do IPMS e que possui uma boa rentabilidade. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) APLICAR até o limite de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no SICREDI FIC INSTITUCIONAL RF IMA-B – CNPJ 11.087.118/0001-15; (ii) em relação ao restante dos ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais APLICAR no BRADESCO FIC DE FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ 28.515.874/0001-09, com exceção dos valores referente ao repasse da taxa administrativa, o qual deverá ser aplicado no CAIXA FI BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF – CNPJ 23.215.097/0001-55. Para o pagamento de despesas administrativas deverão ser resgatados recursos do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90. Ressalta mais uma vez o presidente que a Prefeitura Municipal suspendeu o pagamento das Contribuições Patronais, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, que autorizou a suspensão do recolhimento das contribuições previdenciárias patronais com vencimento entre 1º de junho e 31/12/20, nos termos da Lei Complementar Federal nº 173 de 27/05/20. São anexos a esta: (i) Atas da Assembleia dos Fundos INFINITY INSTITUCIONAL FIM e AR BANK FIDC; (ii) Comunicado referente à Amortização do CAPITANIA PORTFOLIO FIM; (iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 31/12/20 e 06/01/21; (iv) Tabelas

de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 31/12/20 e 06/01/2021; (v) Boletim RPPS de Dezembro de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (vi) Boletins Semana em Foco de 18/12/2020 e Destaque DEPEC de 16/12/20 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (vii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 31/12/20; (viii) Lâminas dos Fundos SICREDI FIC INST. RF IMA-B LP; SICREDI FI INST. RF IRF-M LP; SICREDI FI INST. RF IRF-M1 LP; SICREDI FIC RF LP TAXA SELIC; FIRF LIQUIDEZ EMPRESARIAL; SICREDI FI MULT BOLSA AMERICANA; SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FIA. Nada mais havendo foi encerrada às 11:45 horas a 1ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2021 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.


Presidente do Comitê


Membro


Relator